



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

Aos 15 dias do mês de maio de 2003, de um lado, o MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, doravante denominado MCT, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS, doravante denominado CBPF, representado por seu Diretor Interino, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2003, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, Anexo II - PREMISSAS, Anexo III - INDICADORES E CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES e Anexo IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

Este Termo de Compromisso de Gestão tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, através de sua Secretaria-Adjunta de Coordenação das Unidades de Pesquisa, doravante denominada SECUP, e o CBPF, de modo a assegurar a esse Centro as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e a excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - Proporcionar maior autonomia de gestão ao CBPF, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- 2 - Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados, de acordo com o Anexo III;
- 3 - Uma vez definidas as atividades prioritárias, fornecer ao CBPF orientação básica de execução;
- 4 - Consolidar o papel do CBPF como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

Este Termo de Compromisso de Gestão será regido pelas premissas contidas no Anexo II.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT

1 – Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do CBPF, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

2 – Articular-se com as demais Secretarias do MCT e agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do CBPF, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste Termo de Compromisso de Gestão ;

3 – Auxiliar, quando necessário ao cumprimento das atividades do CBPF, na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT.

4 – Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do CBPF;

5 – Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;

6 – Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao bom funcionamento do CBPF.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO CBPF

1 - Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma do Anexo III, considerando que:

a) As premissas de planejamento a serem acordadas para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Anexo III, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;

b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados a parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;

2 - Adotar, no âmbito do CBPF, as medidas necessárias ao cumprimento do Termo de Compromisso de Gestão, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a formação de recursos humanos, a introdução de inovações em processos, técnicas e eventuais produtos, e a racionalização dos custos;

3 – Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os objetivos estratégicos, as diretrizes de missão, as recomendações de ação e as diretrizes administrativo-financeiras estabelecidas no Anexo I deste Termo, bem como os Programas e

Ações do PPA – Plano Plurianual de Atividades 2000 – 2003;

4 - Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SECUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do CBPF, ou órgão equivalente;

5 - Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;

6 - Fazer gestões, com o apoio da SECUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do CBPF, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III.

1 - Caberá ao MCT/SECUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, objetivando a análise dos correspondentes relatórios, com a participação de representantes da SECUP, do CBPF e de um membro do CTC/CBPF, conforme composição abaixo, os quais deverão ser encaminhados ao MCT, através da SECUP:

- a) dois representantes da SECUP;
- b) dois representantes do CBPF;
- c) um membro do CTC, externo ao CBPF;

2 - Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do CBPF, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV;

3 – As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SECUP.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente Termo de Compromisso de Gestão poderá ser revisto, através de aditivos, de comum acordo com o CBPF, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência dos seguintes eventos:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo II), consideradas quando da elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
- b) resultado de avaliação técnica revelando irreversível tendência a descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do CBPF;
- c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do CBPF, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;

- d) não ocorrência das Premissas estabelecidas no Anexo II;
- e) recomendações especiais do CTC do CBPF poderão resultar na criação de termos aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

- 1 - Este Termo de Compromisso de Gestão terá vigência até 31 de dezembro de 2003;
- 2 - O presente Termo de Compromisso de Gestão será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior;
- 3 - As premissas de planejamento, as metas e indicadores de desempenho, para cada exercício, durante a vigência deste Termo de Compromisso de Gestão, serão fixados no decorrer do 1º trimestre, em conjunto, entre o CBPF e a SECUP/MCT.

Brasília, DF, 15 de maio de 2003

Roberto Átila Amaral Vieira
MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

João Carlos Costa dos Anjos
DIRETOR INTERINO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

Testemunhas:

Wanderley de Souza
Secretário-Executivo do MCT

Carlos Alberto da Silva Lima
Secretário-Adjunto da SECUP/MCT

ANEXOS

I – Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Missão, Diretrizes Operacionais e Diretrizes Administrativo-Financeiras

II – Premissas

III - Indicadores e Conceituação Técnica dos Indicadores

IV – Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

ANEXO I

1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Constituem-se em objetivos estratégicos do CBPF na condução de suas atividades, aqueles definidos nos Planos Plurianuais do Governo Federal, e, especialmente os constantes deste Termo de Compromisso de Gestão:

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos;
- a atuação como articulador nacional de C & T & I em Física e áreas afins;
- o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao CBPF;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- o atendimento às atribuições legais ou únicas no país;
- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a elaboração do Planejamento Estratégico dentro dos Programas e Ações do PPA – 2004-2007 - Plano Plurianual de Atividades;
- o registro e consecução de propriedade intelectual, notadamente, patentes de processos;
- os impactos sobre os sistemas nacionais de C & T & I;
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral.

2 - DIRETRIZES DE MISSÃO

- atuar em Física e áreas afins de forma a manter a pesquisa neste campo em níveis de excelência de padrões internacionais;
- atuar como articulador nacional entre os diversos grupos de pesquisa em Física do país;
- ampliar a atuação nacional do CBPF, fortalecendo uma maior integração com a comunidade científica e a participação em projetos de relevância para a Física no Brasil e áreas afins;
- atuar como órgão articulador de cooperação entre as instituições brasileiras na área de Física e a de outros países da América Latina;

- atuar como Centro de Excelência na formação de recursos humanos e em especial através de cursos avançados de interesse para o desenvolvimento da Física Brasileira;
- promover atividades em áreas de fronteira em pesquisa que sejam de interesse estratégico para o Brasil no desenvolvimento da Física e áreas afins;
- desenvolver áreas de interesse de programas prioritários do Governo em que o CBPF possa executar pesquisa de fronteira.

3 - DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

- promover conferências, escolas e *workshops* de interesse para a Física brasileira;
- manter e ampliar o intercâmbio científico nacional e internacional;
- modernizar laboratórios e equipamentos de forma a mantê-los competitivos em nível internacional;
- consolidar acordos e convênios nacionais e internacionais de interesse da comunidade de Física brasileira;
- criar infra-estrutura adequada para apoiar atividades de intercâmbio científico e a promoção de cursos avançados;
- promover colaborações interinstitucionais;
- divulgar conhecimento científico através de publicações em revistas especializadas nacionais e internacionais;
- ampliar o apoio à organização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- fomentar a formação de Doutores e Mestres no CBPF;
- ampliar a infra-estrutura computacional do CBPF de forma a permitir o acesso e uso pela comunidade científica;
- desenvolver as atividades de apoio à instrumentação científica no país e consolidar o Mestrado em Instrumentação Científica;
- ampliar e manter disponível para a comunidade científica o acervo da biblioteca do CBPF;
- ampliar as parcerias nacionais em programas, projetos e estudos;
- identificar gargalos para o desenvolvimento da Física brasileira e desenvolver projetos mobilizadores e multidisciplinares para solucioná-los.

4 - DIRETRIZES ADMINISTRATIVO- FINANCEIRAS

- dar continuidade ao processo de melhoria de gestão;

- promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- ampliar o quadro de servidores, especialmente pesquisadores, tecnologistas e técnicos;
- aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos.

ANEXO II – PREMISSAS

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos provenientes do Tesouro Nacional, da ordem de **R\$ 4.533.222,00** (quatro milhões, quinhentos e trinta e três mil, duzentos e vinte e dois reais), para as despesas de Custeio e Capital e, de **R\$ 507.431,00** (quinhentos e sete mil, quatrocentos e trinta e um reais), para Gestão Administrativa, correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto Nº 4.591/03, de 10 de fevereiro de 2003;

ITENS (FONTE 100)	LEI Lei 10.640/03 14/01/2003	LIMITE DE EMPENHO Dec. 4.591/03
1.1 Pessoal e encargos Sociais (ativos)	12.918.123	12.918.123
1.2 Pessoal e Encargos Sociais (inativos e pensionistas)	4.621.255	4.621.255
1.3 Subtotal Pessoal e Encargos Sociais	17.539.378	17.539.378
1.4 Custeio	4.336.000	4.183,222,00
1.5 Capital	350.000	350.000
1.6 Subtotal Custeio e Capital	4.686.000	4.533.222
1.7 Gestão Administrativa (benefícios)	524.532	507.431
1.8 TOTAL	22.749.910	5.040.653
2. Receita Própria (Fonte 0150)	30.000	30.000
TOTAL GERAL	22.779.910	5.070.653

2. - A arrecadação de receita própria (Fonte 150) no valor mínimo de **R\$ 30.000,00** (trinta mil reais);
3. - O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI, concedidas pelo MCT/SECUP, no valor de **R\$ 33.000,00** (trinta e três mil reais);
4. 4 As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros da ordem de **R\$ 1.788.043,40**, correspondentes a um acréscimo de **107.16%**. em relação a 2002, segundo discriminação a seguir:

Convênios com Destaque Orçamentário : CAPES	R\$ 324.638,20
Outros Convênios	R\$ -
Contratos e Serviços (via Fundações)	R\$ -
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (CT-Infra FINEP / PRONEX)	R\$ 1.355.405,20
Participação em Projetos como Parceiro	R\$
Outros (Destaque orçamentários MCT p/ aquisição de gases)	R\$ 108.000,00
TOTAL	R\$ 1.788.043,40

OBS: Projeções de recebimentos financeiros até dezembro de 2003.

- 5 - A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do CBPF;
- 6 - Manutenção adequada da infra-estrutura dos laboratórios.

ANEXO III

A – INDICADORES

1 – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		Total 2003
			2000	2001	2002	1o. Semestre	2o. Semestre	
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	2,43	2,15	2,0	0,8	2.0	2.0
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	2	NA	NA	NA	0,8	2.2	2.2
3 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	Nº ped/téc	1	0,01	0,01	0,01	0,02	0,04	0,04
4 - Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	2	NA	NA	NA	18	22	22
5 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nºproj/téc	3	0,44	0,43	0,45	0,45	0,45	0,45
6- Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado defendidas no ano (TTDM)	Nº	2	26	30	16	9	13	13
7 - Índice de Trabalhos publicados por Tese defendida no ano (TPTD)	%	1	1.3	1.63	2.19	0,5	1,5	1,5
8 - Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF (ECO)	Nº	2	3	1	4	2	4	4
9 - Número de Pesquisadores do CBPF Participantes da Organização de Eventos Científicos (PPOEC)	Nº	1	NA	NA	NA	5	10	10
10 - Número de Pós-Docs (PD)	Nº	3	27	29	35	12	20	20

11 - Número de Pesquisadores Visitantes (PV)	Nº	2	71	70	77	30	65	65
12 - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação e Iniciação Tecnológica Industrial (EVCICITI)	Nº/Téc	1	1,24	1,44	1,27	1,13	1,13	1,13
13 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	3	ND	ND	ND	15	15	15

NA – Não apurado, pois é indicador novo.

ND – Não disponível , pois a forma de apuração foi alterada.

2 – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		Total 2003
			2000	2001	2002	1o. Semestre	2o. Semestre	
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	3	39	35	49,89	26,5	53	53
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	0,29*	1,46*	0,31*	6	15,6	15,6

* A fórmula de cálculo foi alterada : nos anos anteriores **NÃO** foram considerados os Convênios e os Fundos Setoriais.

3 – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		Total 2003
			2000	2001	2002	1o. Semestre	2o. Semestre	
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	0,55	0,73	3,42	1.53	3,06	3,06
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	14	18	25	15	20	20
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	45	46	34	34	34	34

4 – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2003		Total 2003
			2000	2001	2002	1o. Semestre	2o. Semestre	
1-Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PSDS)	%	1	NA	NA	NA	2	2	2

NA – Não apurado pois é indicador novo

B - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

1 – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

Índice de Publicações (IPUB)

$IPUB = NPSCI / TNSE$

Unidade: publicação por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas, de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo CBPF.

Índice Geral de Publicações (IGPUB)

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais adicionado ao número de capítulos de livros, no ano.

Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)

$PcDT = NPTD / TNSE_t$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

$TNSE_t$ = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

$PPCI = NPPACI$

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

NPPCI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras.

Para esse indicador, serão considerados os trabalhos publicados em parceria com instituições internacionais

Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)

$PPBD = PROJ / TNSE$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

TNSE = Técnicos de Nível Superior, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas, de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo CBPF.

Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado Defendidas no Ano (TTDM)

TTDM = NTTDM

Unidade: número

NTTDM = Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado defendidas na Pós-graduação do CBPF.

Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida por Ano (TPTD)

TPTD = NTP/ NT

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF (ECO)

ECO = NECO

Unidade: número de eventos

NECO = Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF

Número de Pesquisadores do CBPF Participantes na Organização de Eventos Científicos

PPOEC= NPPOEC

Unidade: número de pesquisadores

NPPOEC = Número de Pesquisadores do CBPF Participantes na Organização de Eventos Científicos

Número de Pós-docs no CBPF (PD)

PD = NPD

Unidade: número

NPD = Número de pós-docs

Número de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)

PV = NPV

Unidade: número

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

Índice de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial (EVCICITI)

EVCICITI = NE / NPT

Unidade: número de estudantes por técnicos, com duas casas decimais

NEVCICIT = Número de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial

NPT = Somatório de Pesquisadores e Tecnologistas vinculados diretamente à pesquisa, a serem listados pelo CBPF.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

PPACN = NPPACN

Unidade: número

NPPACN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria com instituições nacionais no ano.

Para esse indicador, serão considerados os trabalhos publicados em parceria com instituições nacionais

2 – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado

OCC = Orçamento de custeio e capital, inclusive das Fontes 150/250

Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via CBPF direto, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações a cada ano

OCC = A soma das dotações de custeio e capital, inclusive as das fontes 150/250

3 – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento

OCC = Orçamento de Custeio e Capital

Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$PRB = NTB / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$PRPT = NPT / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

4 – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PDS)

$$PPDS = NPPDS$$

Unidade: Número

PSDS = Programas e projetos desenvolvidos voltados diretamente para a sociedade.

ANEXO IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do CBPF, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores acordados no Anexo III.

Caberá à SECUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do CBPF, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste Termo de Compromisso de Gestão, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados FÍSICOS E OPERACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, E DE RECURSOS HUMANOS;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a seguinte escala:

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o CBPF, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SECUP/MCT e estão relacionados na tabela a seguir;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do CBPF;
- a pontuação média global do CBPF está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme abaixo:

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - INSUFICIENTE
< QUE 4,0	F - FRACO

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação à direção do CBPF para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do Centro, providas pelo MCT/SECUP.

TABELA DE PESOS

INDICADORES	PESO
A – FÍSICOS E OPERACIONAIS	
1 – Índice de Publicações (IPUB)	3
2 – Índice Geral de Publicações (IGPUB)	2
3 – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	1
4 – Programas e Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	2
5 – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	3
6 – Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado Defendidas no ano (TTDM)	2
7 – Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida por ano (TPTD)	1
8 – Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF (ECO)	2
9 – Número de Pesquisadores do CBPF Participantes na Organização de Eventos Científicos (PPOEC)	1
10 – Número de Pós-docs no CBPF (PD)	3
11 – Número de Pesquisadores Visitantes no ano (PV)	2
12 – Índice de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial (EVCICITI)	1
13 – Número de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	3
B – ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	
14 – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	3
15 – Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	1
C - RECURSOS HUMANOS	
16 – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	2
17 – Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	-
18 – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	-
D – INCLUSÃO SOCIAL	
19 - Programas e Projetos Diretos para a Sociedade (PSDS)	1